

Fiesp: empresas apóiam o fim da indexação

SÃO PAULO — Os empresários do setor industrial aprovam a desindexação da economia, em estudo no Ministério da Fazenda, mas consideram que os resultados obtidos até agora pelo Plano de Ação Imediata (PAI) deixam a desejar. É o que demonstra uma pesquisa realizada junto a executivos de 1.028 indústrias, na segunda quinzena de julho, e divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Segundo a pesquisa, 69% dos entrevistados concordam que é preciso desindexar a economia numa segunda fase do plano de estabilização econômica. Apenas 15,5%

disseram não apoiar a proposta. Para Horácio Piva, diretor da Fiesp e coordenador do trabalho, ainda é cedo para a adoção de medidas mais duras por parte do Governo.

— Sem o equilíbrio fiscal, nenhuma medida nova poderá funcionar — disse Piva.

Entre as medidas adotadas no âmbito do PAI, apenas a inclusão dos setores elétrico e ferro-

viário no programa de privatização e a aceleração do processo de venda das participações do Governo em empresas privadas foram classificadas como ações de muito sucesso. Já o corte de US\$ 6 bilhões no orçamento do Governo para este ano não agradou a 60% dos entrevistados. Além disso, 60% acham que o Governo não conseguiu proibir a concessão de socorro financeiro aos bancos estaduais.

A aceitação das medidas de combate à inflação

ITEM	CONCORDA	DISCORDA	SEM OPINIÃO
Desindexação da economia	68,98%	15,46%	15,56%
Uso do redutor p/salários	91,49%	2,08%	6,43%
Fixação de metas trimestrais			
de emissão de moeda pelo BC	70,54%	11,01%	18,45%

OBS: foram consultadas 1.028 empresas

FONTE: Fiesp/Ciesp